

BolsoDoria

Eles querem ACABAR com todos os nossos direitos

Bolsonaro e Doria têm um objetivo comum: liquidar todos os direitos dos trabalhadores. E eles estão avançando. Sem luta, eles podem atingir completamente seus propósitos



Doria apoiou com convicção o projeto da reforma da Previdência de Bolsonaro, que já foi aprovado em primeiro turno na Câmara dos Deputados. Não foi à toa. Eles têm projetos de privatizar tudo o que for possível. Os bancos estão no comando do País e a dupla BolsoDoria apenas cumpre as suas vontades.

Os metroviários também

são atingidos pelos ataques da dupla BolsoDoria. Além da reforma da Previdência, Bolsonaro quer aprovar agora o PLC 17/2019. Chamada inicialmente de “MP da Liberdade Econômica” (MP 881), o Projeto de Lei de Conversão na prática é uma reforma trabalhista disfarçada.

Altera a CLT, retira direitos trabalhistas, amplia a precari-

zação nas relações de trabalho e traz mais riscos à saúde e à segurança da classe trabalhadora. Para se ter ideia do estrago, o PLC torna “facultativa” a constituição da CIPA.

No plano estadual, Doria já conseguiu aprovar na Assembleia Legislativa a extinção e fusão de empresas estatais e tem planos de “privatização total”. No Metrô, em nome de

uma suposta “reestruturação”, várias demissões foram realizadas. O objetivo é preparar o terreno para privatizar mais linhas.

Na assembleia de 30/7, discutiremos, além do Plano de Saúde dos Aposentados e das demissões na categoria, a continuidade da luta contra a reforma da Previdência e as privatizações.

ASSEMBLEIA, 30/7

Terça-feira, 18h30, no Sindicato.

Pauta: Plano de Saúde dos aposentados, demissões e continuidade da luta contra a reforma da Previdência e as privatizações

Opinião

Todos juntos na defesa dos direitos da categoria

Vivemos uma ofensiva sem precedentes contra os direitos sociais, trabalhistas, previdenciários, ambientais e democráticos. A cada ataque anunciado, quando estamos preparando a reação, eles “dobram a aposta” e anunciam um ataque ainda maior. O Brasil está sendo devastado.

Muitos acreditaram que os ataques aos direitos trabalhistas, como a Lei das Terceirizações e a Reforma Trabalhista, eram necessários para gerar empregos. Após seis meses de novo governo, a máscara está caindo. O desemprego só aumenta. O Estado de São Paulo registrou o fechamento de 2.325 indústrias de transformação e extrativas nos primeiros cinco meses do ano.

Qual a resposta do governo? A pretexto de “aumentar” a produtividade das empresas, avança na Câmara dos Deputados mais um ataque. Aprovada pela comissão mista criada para analisá-la, a “Medida Provisória da Liberdade Econômica” (MP 881/19) chegará ao plenário no início de agosto propondo alterações em 36 artigos da CLT. Sem falar na ameaça da redução da porcentagem da multa sobre o FGTS nas demissões sem justa causa.

Após relatório final da comissão especial, a Reforma da Previdência passou pelo 1º turno da Câmara. Ainda faltam o 2º turno e os dois turnos do Senado, o que pode levar a tramitação até outubro. A primeira votação foi, com certeza, uma derrota, mas a luta precisa seguir até o final.

Doria e seus mandatários querem aproveitar-se da conjuntura aberta com as últimas eleições para dar passos decisivos na privatização do metrô. A empresa não afirma nem escreve, mas o único ponto comum em todas estas demissões realizadas no último período é que atingiram metroviários e metroviárias que ingressaram na empresa antes de 1988. Uma crueldade e também uma ilegalidade.

Ao efetivar as dispensas desta forma nebulosa, o objetivo da direção da Cia. é espalhar o terror primeiramente sobre este setor, mas que acaba atingindo a todos. São mais de dois mil metroviários e metroviárias com mais de 31 anos de experiência em metrô público, que dedicaram sua vida à empresa e que merecem respeito, mas estão sendo desligados cruelmente.

Há poucos meses foi feita uma

homenagem para esses trabalhadores, nos festejos de “50 anos de operação”. Essas demissões são feitas a conta gotas, mas não têm condições operacionais de atingir a todos de antes de 1988, mas querem forçar que este contingente, que traz na memória as lutas pelo metrô público, se sinta pressionado a sair.

Para viabilizar seus ataques, Bolsonaro, Doria e o Metrô fazem uma campanha permanente contra os Sindicatos, CIPAs e todas formas de organização e luta. A unidade para defendê-las é fundamental para nossa resistência. Estamos num processo de eleição sindical. É preciso manter o respeito e o nível do debate. Afinal todas as chapas estarão representadas na futura direção do Sindicato num momento crucial para a categoria, onde sua própria existência estará em questão, uma vez que o governo Doria tem como principal bandeira a entrega do patrimônio público.

Assinam este texto os seguintes diretores do Sindicato:

Adelson Garcia, Dagnaldo Gonçalves, Duarte Reis, Edgard Balestro, Paulo Carioca, Sérgio Carioca, Takahashi e Wilson Clemente

Esporte

Campeonatos masculino e feminino de futsal agitam o Sindicato

O tradicional Campeonato Masculino de Futebol de Salão dos Metroviários começou no dia 26/6. A competição conta com a participação de 14 times, que foram divididos em 3 grupos. Os 8 primeiros colocados vão para as quartas de finais que acontecerão no dia 10/8.

A novidade neste ano é a primeira edição do Campeonato Feminino de Futsal do Sindicato. Seis times (fotos) de mulheres se organizaram e as primeiras partidas aconteceram no dia 20/7.

Acompanhe os resultados, tabela atualizada e jogos através do site metroviarios.org.br. Participe das práticas esportivas, de lazer e cultura no Sindicato!



Classificados

Apartamento/Praia Grande

Vendo ou alugo apartamento (por contrato) ou para temporada, na Praia Grande, Cidade Ocian. A uma quadra da praia. Um dormitório, sala, cozinha, banheiro, lavanderia e uma vaga na garagem. Tratar com Marcelo Luis, fone: 98773-5603.

Berçário/Educação Infantil

La Vida, escola com Shatala, ofurô, balé, aula de música, informática, judô e proposta pedagógica totalmente inovadora. Próximo à estação Sacomã do Metrô. Praça das Corridas, 26 - Moinho Velho. Fones: 2914-5507/93066-0659. E-mail: lavidaescola@gmail.com. Acesse: <http://www.escolalavida.com>

Apartamento

Vendo com 50m², na Rua Manoel da Nobrega, entre a estação Brigadeiro e o Parque do Ibirapuera. R\$ 490 mil. Agendar visita com Sueli, fone: 99989-4513.

Ford Eco Sport

Vendo. Completa, com reconhecimento por voz Microsoft, botões de comando no volante e parafusos de segredo nas rodas Mcguard. Pouco rodada (60 mil Km). Tratar com Herber Fernandes, fone: 99746-2227.

Apartamento

Vendo. Pronto para morar. Totalmente reformado (elétrica, hidráulica, piso e pintura). 78m². R\$ 450 mil. Bem conservado. 2 dormitórios, um com armário embutido grande e outro menor. Banheiro amplo e wc de serviço. Cozinha e sala de jantar. Sala de dois ambientes, piso em madeira nobre. Lavanderia ampla. Porteiro em horário comercial. Vigilância 24 horas. Sem área de lazer. Isento de IPTU. Visitas agendadas diretamente com proprietário. Prédio de 11 andares, 4 apartamentos por andar. Prédio com garagem (alugado a parte, rua com amplo serviço de garagens). Ao lado do Terminal de ônibus Bandeira e das estações de metrô Anhangabaú e Sé. Aceita-se financiamento bancário. Apartamento financiado (R\$ 60 mil para quitar). Tratar com Kleber, fone: 97195-5805.

Vende-se imóvel

Ótimo sobrado. Mais ou menos 170 m². 3 dormitórios grandes com armários, 1 suíte + 3 banheiros, garagem coberta para 2 vagas, sala com 2 ambientes, cozinha ampla, gás encanado, área de serviço e quintal. Próximo à estação do metrô Jabaquara. Ponto de ônibus na esquina. Valor a combinar. Tratar com Pasquale, fone: 5011-3367.

Apartamento/temporada

Alugo em São Vicente para temporada e finais de semana. Sala e quarto etc. Falar com Vera ou Marcelo, fones: 99161-9776 ou 94571-9741.

Apartamento

Oportunidade em Campo Limpo Paulista com 70m². Pronto para morar. Apenas R\$ 180 mil. Financiamento no programa Minha Casa Minha Vida. Tratar com Adelson Garcia, fone: 4039-4943 ou 99716-9177.

Seguro Auto

O melhor preço nas principais seguradoras. Consulte. Falar com Paulo no fone: 99323-7388.

Sobrado

Vendo. Condomínio na Vila Prudente. 3 dormitórios (um comum, uma suíte e um quarto com sacada), 2 banheiros, sala, cozinha, lavabo, lavanderia e 2 vagas na garagem. R\$ 550 mil. Condomínio: R\$ 160. Boa localização, próximo a estação do metrô V. Prudente. Aceito permuta por imóvel de menor valor. Tratar com Marian, fone: 98565-3768.

Consórcio contimplado

Vendo carta de crédito CAOA Imóvel. Valor de crédito: R\$ 157 mil (valor pago R\$ 100 mil, parcelas de R\$ 1.130,00 a pagar). Vendo por R\$ 110 mil (dou desconto para metroviário). Tratar com Márcio Lima, fone 98018-4717 (WhatsApp).

Dedetização

Prestamos serviços de dedetização, descupinização e desratização em geral. Atendemos toda grande São Paulo (interior e litoral). Preços especiais para metroviários. Tratar com Lúcio, fones: (11) 99828-1217 ou (19) 3825-0706 ou (19) 99652-8120 (WhatsApp).

Decoração em gesso

Executamos qualquer serviço que pertença a gesso ou forro, liso ou decorado. Especializado em molduras. Tratar com Renato, fones: 99212-0611/5621-9202.

Bolo Fantástico

Bolos e doces personalizados, panetones e chocotones recheados e decorados, pães de mel entre outros. Experimente os sabores especiais e tradicionais. Produção de deliciosas lembrancinhas para eventos em geral. Entre em contato com Geane pelo fone: 94714-2087 (WhatsApp) ou também pelo instagram @bolefantastic.

NG Seguros

Corretora de Seguros que atendia na sede do Sindicato continua atendendo os metroviários, familiares e amigos. Fazemos seguro e consórcio para autos, imóveis. Seguro viagens e financiamentos. Consulte-nos! Faça uma cotação. Atendemos na Regional da Porto Seguro - Vila Maria, falar com a Neide ou Luciana, fones: 2093-6607 ou 99876-0888 (WhatsApp).

DEPUTADOS DE SÃO PAULO TRAÍDORES QUE VOTARAM CONTRA A SUA APOSENTADORIA



SAIBA QUEM SÃO DEPUTADOS DE SÃO PAULO QUE DEFENDERAM SUA APOSENTADORIA



Reforma da Previdência

Veja o que deve mudar e por que devemos *lutar CONTRA*

A reforma da Previdência (PEC 6/2019), aprovada em 1º turno na Câmara, mantém privilégios de militares, de membros da polícia e magistrado federal. Mesmo após mudanças no texto original, o governo ainda tentará impor a capitalização, regras mais rígidas para a aposentadoria e benefícios menores para todos os trabalhadores

Confira aqui os principais impactos para os trabalhadores até o momento, especialmente para a categoria metroviária:

Após a aprovação quem se aposentar vai sair

Conforme texto aprovado na Câmara, o metroviário que se aposentar após o início da vigência da PEC 6/2019 deverá ter contrato de trabalho rescindido com o Metrô.

Idade mínima de 60/65 anos

A reforma extingue a aposentadoria por tempo de contribuição e determina idade mínima de 60 anos para mulheres e 65 para homens, com ao menos 15 anos de contribuição. Essa regra vai fazer com que muitos morram sem se aposentar.

35/40 anos de contribuição para receber benefício integral

As regras para acesso ao benefício integral dependerão de um período de contribuição de 35 anos para mulheres e 40 para os homens. O benefício deve ser calculado pela média aritmética simples de todo o período contributivo (antes era de 80% desse período correspondente aos maiores salários), multiplicada pelo fator 60%, que é acrescido de 2% para cada ano de contribuição somado acima dos 15 para as mulheres e dos 20 para os homens. A mudança da forma de cálculo vai reduzir drasticamente o valor dos benefícios, impactando diretamente na renda das famílias.

Fim da aposentadoria especial por periculosidade

A reforma acaba com essa aposentadoria por exposição a agente nocivo "risco", daqueles que trabalham em situações consideradas de periculosidade.

Idade mínima para aposentadoria especial e redutor

A reforma estabelece uma idade mínima de 60 anos para a aposentadoria especial devida por trabalho exposto a agente nocivo durante 25 anos. O benefício será calculado pela média de todo tempo de contribuições desde julho de 1994 (antes era de 80%. Na aposentadoria especial aos 25 anos o percentual de redutor fica em 70%).

Afastamento não será considerado como tempo de serviço

O trabalhador que tiver afastamentos por licença médica após a reforma não terá mais esse período considerado como contribuição para a sua aposentadoria.

Regras de transição:

86/96: A regra criada em 2015 consiste na soma da idade e o tempo de contribuição. Com a reforma será possível se aposentar antes de completada a idade mínima, desde que a mulher tenha 30 anos de contribuição e o homem 35 anos. O cálculo do benefício será sobre a média dos 100% dos salários de contribuição desde julho 1994 e sobre esta média incidirá um redutor: 60% mais 2% por ano de contribuição além de 20 anos.

Pedágio de 50%: A partir da vigência, caso aprovada, da reforma, quem tiver 28 anos de contribuição no caso da mulher ou 33 anos no do homem poderá se aposentar sem idade mínima pagando um pedágio de 50% sobre o que falta para completar o tempo necessário de contribuição (30 anos mulher/35 anos homem). O cálculo será feito média salarial multiplicada pelo fator previdenciário.



Veja como votaram a bancada dos partidos

Partido	Bancada	SIM	NÃO	AUSENTES
PT	54	0	54	
PSL	53	52	0	1
PP	39	36	3	
PL	39	37	1	1
PSD	36	34	2	
MDB	34	34	0	
PSB	32	11	21	
PRB	31	29	2	
DEM	30	30	0	
PSDB	29	28	1	
PDT	27	8	19	
Solidariedade	14	13	1	
PTB	12	12	0	
PROS	10	7	3	
PSOL	10	0	10	
Podemos	11	10	0	1
PCdoB	8	0	8	
PSC	8	7	1	
Cidadania	8	8	0	
Novo	8	8	0	
Avante	7	6	1	
Patriota	5	5	0	
PV	4	2	2	
Rede	1	0	1	
PMN	1	0	1	
PHS	1	1	0	
Sem Partido	1	1	0	
Total	513	379	131	3

METRUS

Em defesa do Plano de Saúde dos trabalhadores

Os recursos que garantem o Plano de Saúde dos aposentados devem se esgotar no segundo semestre, colocando em risco a existência do plano e a vida de muitos companheiros que trabalharam décadas no Metrô

Os metroviários aposentados só têm condições de ter o Plano de Saúde MSB graças ao subsídio de até 60% feito pelo pessoal da ativa, que hoje contribui com 2% do salário base.

Há anos os metroviários lutam para que o Metrô participe do custeio do plano para os aposentados por entenderem que é justo em razão de terem dedicado a vida e a saúde na construção da maior empresa de transporte público do País. Os conselheiros do Metrus também defendem a contribuição da empresa.

O volume de recurso FSA (Fundo de Subsídio ao Aposentado), formado desde o início do plano com a contribuição dos trabalhadores da ativa, foi sendo consumido com o aumento do número de aposentados e se agravou nos últimos anos principalmente por conta de mudanças na política salarial, demissões e implantação do PDV.

Dessa maneira, o FSA estará zerado em outubro deste ano e as contribuições descontadas mensalmente dos metroviários da ativa não serão suficientes para pagar as despesas com o subsídio nas mensalidades do MSB.

Para solucionar o problema, a diretoria do Metrus propõe uma diminuição do valor do subsídio, que na prática representará um reajuste de até 26% nas mensalidades, caso não ocorra a injeção de outros recursos para a manutenção do subsídio nos patamares atuais.

Vamos discutir e avaliar essa situação na assembleia de 30/7. É fundamental a participação da categoria para uma decisão tão importante na vida e na saúde dos metroviários.

Assembleia 30/7, terça-feira, às 18h30 no Sindicato. Pauta: Plano de Saúde do Metrus



MP 881 Governo quer ampliar a reforma trabalhista que só tira direitos



Bolsonaro editou a MP (Medida Provisória) que altera diversos pontos da CLT, com retirada de mais direitos e mais ataques aos trabalhadores. O texto libera o trabalho aos fins de semana e feriados para todos e desregulamenta as CIPAS. Sem elas o trabalhador estará sujeito a mais acidentes de trabalho.

A MP é uma continuidade da reforma trabalhista do governo Temer, que apenas aumentou a exploração, o trabalho informal e precarizado, e

não reduziu o desemprego no País. As políticas semelhantes tem um único interesse: beneficiar grandes empresas e poderosos que querem explorar ainda mais os trabalhadores.

Fim da multa de 40%

Além destas tentativas de retirar direitos, o presidente Bolsonaro realiza diversas ameaças aos trabalhadores, como o fim do pagamento de multa de 40% sobre o FGTS de funcionário demitido sem justa causa.

Privatização

Reestruturação é desculpa para demitir



Foto: Paulo Iannone/Sindicato

OMetrô é uma empresa de 50 anos. É uma companhia que tem experiência no setor mais do que qualquer outra empresa no Brasil, na parte de mobilidade urbana, ou seja, de metrô. Existe conhecimento adquirido que facilita para o gestor, não é uma empresa onde você tenha que chegar e fazer transformações sob o ponto de vista de operação. O Metrô é premiado anualmente, já há alguns anos, como uma empresa que tem a maior credibilidade junto à população do estado, e uma das maiores empresas públicas... Contamos com uma equipe qualificada, existem profissionais na área de produção, manutenção, engenharia, de projetos, e que torna o trabalho do gestor mais fácil.

A declaração acima foi retirada de uma entrevista dada

pelo presidente do Metrô, Silvani Pereira, à *Revista Ferroviária* (edição de março/abril de 2019). Apesar das observações, falta, no entanto, coerência ao senhor Pereira, que, em vez de valorizar os metroviários, autorizou várias demissões na empresa desde o dia 19/6/19.

Em primeiro lugar, mais de 300 pessoas estão na lista do PDV. A empresa, mesmo com a lista, demitiu trabalhadores que não queriam sair. Para justificar as demissões, a empresa tem declarado que está realizando uma "reestruturação".

Na verdade, a "reestruturação" é mais uma etapa da privatização das linhas do metrô. Quanto mais "enxuto" o quadro de funcionários, mais atraente é a empresa para as grandes empreiteiras. E é esse o objetivo do Metrô.

As demissões também têm claramente o objetivo de criar um

clima de insegurança e medo entre a categoria, para assim evitar a luta contra os ataques aos direitos dos metroviários.

O Sindicato tomará todas as medidas jurídicas necessárias para buscar a reversão das demissões.

Buscar a luta unitária contra as privatizações

O Sindicato organizará mutirões e setoriais nas áreas para preparar as propostas de luta para defender os direitos dos metroviários, que serão apresentadas na assembleia de 30/7. Também entrará em contato com os trabalhadores das empresas estatais, inclusive as federais, para discutir as lutas contra as privatizações.

Greve

Não há fundamento legal para desconto salarial

Em toda greve sempre ressurge a questão do desconto do descanso semanal remunerado (DSR). Se a greve ocorrer na sexta-feira então, aí é que a lenda ganha força. Não sabemos quem é que alimenta a lenda, mas percebemos que o tema geralmente é levantado justamente por quem não faz greve ou por quem tem interesse que ela não aconteça. Ocorre que não há nenhum fundamento legal para que ocorra tal desconto. Procuramos aqui esclarecer de vez a questão.

A Lei nº 605/49 regula o DSR. O referido mito é baseado no art. 6º da lei que diz:

"Art. 6º Não será devida a remuneração quando, sem motivo justificado, o empregado não tiver trabalhado durante toda a semana ante-

rior, cumprindo integralmente o seu horário de trabalho."

Percebem que a lei é clara: o repouso semanal somente não será concedido em caso de ausência não justificada, o que não é o caso da greve. A greve é regulamentada pela lei 7.783/89, que em seu art. 7º estabelece:

"Art. 7º: Observadas as condições previstas nesta Lei, a participação em greve suspende o contrato de trabalho, devendo as relações obrigatorias, durante o período, ser regidas pelo acordo, convenção, laudo arbitral ou decisão da Justiça do Trabalho."

Assim, atendidas as condições previstas na lei, durante a greve o contrato de trabalho está suspenso. Logo, não é possível faltar ao tra-

balho enquanto o contrato estiver suspenso. Desta forma, não havendo falta, não há que se falar em desconto do DSR. O que pode ocorrer, como todos sabem, é o desconto do dia não trabalhado. Contudo, a doutrina e a jurisprudência mais modernas defendem que não haja esse desconto, ou que, no máximo, esses dias sejam compensados posteriormente. Além disso, esses dias também fazem parte da negociação coletiva, conforme se depreende do artigo anterior. Além disso, os descontos não podem ocorrem sem que haja antes um processo de negociação.

Cabe ainda ressaltar, que para efeito de registro de ponto, os dias de greve devem ser registrados como falta justificada por atividade disciplinar coletiva.

Cotidiano

ASMs 1

O OPS, sem ouvir os Seguranças, promoveu várias transferências de postos. Isso está provocando transtornos aos funcionários, como vestiários inadequados, deslocamentos sozinhos, falta de rádios e de informação dos gestores etc. Vamos cobrar do Metrô que converse com os profissionais para não provocar transtornos.

ASMs 2

Nas estações, os Seguranças são colocados nas Linhas de Bloqueio para atuar sem que o OPS dê respaldo. O Sindicato está reivindicando ao Metrô que atenda aos ASMs para colaborar com a elaboração das estratégias.

Funcionárias da limpeza

Em SAN foi adaptado um vestiário para as funcionárias da limpeza, no corredor de acesso, com grande fluxo de usuários. Para não serem vistas se trocando ou evitar que alguém atire algum objeto no vestiário, os vãos foram tampados com papelão. Além da aparência horrível e a exposição, o ambiente é insalubre. Estamos de olho e a CIPA vai verificar as condições de uso e do local.

FGTS

O Sindicato entrou com ação para correção dos índices de reajuste do FGTS, com validade para todos os associados. Estamos aguardando o julgamento do recurso nos tribunais superiores em Brasília. Quando tivermos novas informações, comunicaremos a categoria.

Colônia de Férias

A Colônia de Férias do Sindicato, localizada em Caraguá, ficará fechada durante todo o mês de agosto de 2019. Nesse período ela passará por uma manutenção.

Escola de Futsal

Continuam abertas as inscrições para a escola de futsal que está atuando no Sindicato. Meninos e meninas a partir de 5 anos podem participar das aulas. A escola funciona nas terças e quintas, das 18h às 21h. Os professores são especializados e a primeira aula é gratuita. Informações pelos telefones (11) 95368-7953, (11) 99845-2192 e (11) 99945-8644. Instagram: @marealfutsal. Facebook: /marealfutsal.

Troca

Procuro troca para trecho leste da L3. OTM 1 Tays, trabalha na escala J no turno tarde na estação São Bento.

Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.

Sede: R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé
CEP 0309-000 – São Paulo – SP

Fone: 2095-3600 / **Fax:** 2098-3233

E-mail: imprensa@metroviarios-sp.org.br

Diretor Responsável: Elaine Damásio e Francisco Duarte Reis.

Redação e Revisão: Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP e Paulo Iannone, MTb 66.749-SP.

Arte: Maria Figaro, MTb 25.888-SP

Projeto Gráfico: Magnesio Design

Impressão: Gráfica Forma Certa

Tiragem: 6 mil exemplares.